

## **Divulgadas as entidades habilitadas para o Carnaval Ouro Negro 2019**

### **Notícias**

Postado em: 20/02/2019 16:02

Voltado para entidades carnavalescas das categorias afro, afoxé, samba, reggae e de índio, o processo de seleção teve início em 27 de dezembro de 2018.

Foram divulgados na edição desta quarta-feira (20), do Diário Oficial do Estado, os blocos de matrizes africanas que participarão do Carnaval Ouro Negro 2019. O edital é promovido pelas secretarias da Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) e de Cultura do Estado da Bahia (Secult). Dentre as organizações habilitadas para o recebimento dos recursos, estão os afoxés Filhos de Gandhi e Filhos do Congo, e os blocos Olodum, Cortejo Afro, Ilê Aiyê, Didá, Alerta Geral, Alvorada, Bloco da Capoeira, Amor e Paixão, Pagode Total, etc. Voltado para entidades carnavalescas das categorias afro, afoxé, samba, reggae e de índio, o processo de seleção teve início em 27 de dezembro de 2018, com a abertura das inscrições, que se estenderam até 25 de janeiro de 2019. Os blocos classificados pela avaliação preliminar foram convocados a entregar os documentos de habilitação nos dias 06 e 07 de fevereiro. Os que não foram habilitados tiveram de 13 a 18 de fevereiro para apresentar recursos, que foram avaliados pela comissão de seleção de projetos. Durante a seleção, foram realizados encontros com representantes das entidades para prestação de orientações sobre o edital, e disponibilizada central de atendimento via presencial, e-mail ou telefone. As organizações habilitadas devem comparecer, nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2019, na sede da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Palácio Rio Branco, Praça Thomé de Souza, s/n, Centro), das 8h30 às 12h e das 14h às 17h, para a assinatura dos Termos de Fomento e Convênios. CONFIRA AQUI O RESULTADO Ouro Negro

Chegando à sua 12ª edição, o Ouro Negro oferece importantes subsídios para o apoio a agremiações de matrizes africanas e tradicionais dentro dos circuitos do Carnaval de Salvador. Desta forma, é promovida a preservação e valorização a presença destes blocos, com o desfile em alas e indumentárias tradicionais, assim como a maior participação da juventude, transmitindo o legado para as novas gerações. Dentro de suas comunidades, estas entidades contribuem para o desenvolvimento social através de projetos que estimulam a construção de uma cultura cidadã.

Fonte: Ascom/ Secult